

12 - “CASA MINERAL”, FERRAMENTA PEDAGÓGICA E DE CONSCIENTIZAÇÃO DA PRESENÇA DA MINERAÇÃO NO COTIDIANO

<http://gmga.com.br/12-casa-mineral-ferramenta-pedagogica-e-de-concentizacao-da-presenca-da-mineracao-no-cotidiano/>



[10.31419/ISSN.2594-942X.v52018i2a12RSN](https://doi.org/10.31419/ISSN.2594-942X.v52018i2a12RSN)

NASCIMENTO, Rosemary da Silva*; KIMMEMGS, Ubirajara Fernandes**

* Professora do Instituto de Geociências, UFPA. Belém, Pará. rsn@ufpa.br.

** Autônomo. Belém, Pará. Técnico em Eletrônica (CREA 4238-TD). kimmemgs@yahoo.com.br

ABSTRACT

Use of models in the teaching geosciences, as a pedagogical tool, increases the three-dimensional perception and intensifies a perspective of relation to a reality. The model "Casa Mineral" appears as a way of experiencing and contextualizing the current reality, arousing interest in the subject, especially for elementary and middle school students. This is a tool that helps both the classroom and an exhibition, as it stimulates a discussion, becoming the concept of minerals and its various applications more dynamic and interactive.

Keywords: teaching geosciences; visual language; minerals and applications.

INTRODUÇÃO

Entre as diferentes ferramentas pedagógicas e metodológicas que alia teoria a prática, utilizadas nos diferentes níveis de escolaridade no aprendizado de ciências, em especial a que destaca a importância da mineração, destacamos o uso de maquete, aplicado no conceito da casa mineral (Figura 1). A percepção tridimensional em forma de maquete de qualquer objeto de estudo, intensifica a perspectiva de qualquer pessoa em relação à realidade. Na casa mineral, por exemplo, podemos mostrar que tubulações de água,

fiação elétrica, geladeira, rádio, torradeira, lâmpada, guardanapos, toalhas, roupa, sabonete e pasta de dente, bem como janela, tigela de cereais, copo do suco, xícara de café e talheres, todos possuem na sua composição alguma substância mineral. Os minerais participam das nossas vidas de diversas maneiras todo dia. Sem eles não teríamos todo o conforto que usufruímos nos dias de hoje. As substâncias minerais são usadas na construção de casas e edifícios. Mesmo as casas construídas em madeira, possuem vários elementos feitos com produtos de origem mineral. Encontramos minerais desde o porão até o sótão. Desta forma, este trabalho visa apresentar conceitos simples de aplicação da mineração com o uso de maquete para exposição.



Figura 1- Modelo lúdico e pedagógico “sua casa vem da mineração” que serviu de base para a maquete do Museu de Geociências do IG-UFPA-MUGEO. (www.mineropar.pr.gov.br).

A construção de maquetes em áreas de conhecimento como a mineração é uma proposta de ensino e aprendizagem, são meios didáticos que contribuem para a melhor visualização do espaço, visando atingir as diferentes necessidades pedagógicas, como no caso de uma exposição para estudantes de ensino fundamental/médio ou para público em geral.

MATERIAIS E MÉTODOS

Foi confeccionada uma maquete da “Casa Mineral” com materiais simples (madeira, arame, papelão, plástico, etc.) como representação da casa de forma tridimensional em escala reduzida, com a finalidade de chamar atenção do uso e necessidade dos minerais da vida moderna, possibilitando ao observador apropriar-se deste conceito por meio da manipulação e visualização (Compiani, 2006; Silva et al. 2007).

CASA MINERAL DO MUGEO-UFPA

Confeccionar uma maquete reduzida da “Casa Mineral” para apresentá-la na programação do Museu de Geociências do Instituto de Geociências da UFPA – MUGEO, dentro da semana nacional de museus que acontece todo mês de maio na exposição “Minérios da Amazônia”, realizada na Praça Batista Campos em Belém-PA, representa um esforço para levar ao público em geral, o conhecimento da importância de rochas, minerais e seus derivados na construção de uma casa, bem como na mobília, eletrodomésticos e infraestrutura (Figura 2). Conhecer o uso e a aplicação dos diversos minerais no cotidiano da vida moderna especificamente no que hoje se traduz no sonho da maioria dos brasileiros: “Casa Própria”, representa uma tentativa de desmistificar a ideia de que a mineração possui apenas efeitos nocivos, é necessário apresentar também, o quanto somos dependentes dos bens minerais no diversos sonhos de consumo.

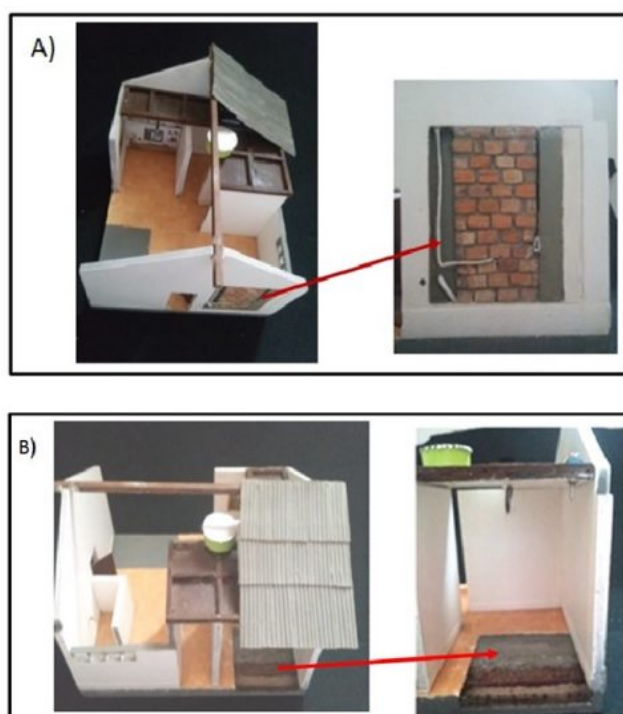


Figura 2- Diferentes perspectivas da Maquete “Casa Mineral” do MUGEO-UFPA. Em (A) destaque da parede com tijolos e fiação elétrica aparente e (B) detalhe do piso mostrando as fases de construção, desde embasamento até a cerâmica, utilizando materiais como ferro, rochas e cimento.

CONCLUSÕES

A maquete “Casa Mineral” desperta a investigação do espaço onde vivemos e contextualizar a importância da mineração na atualidade, despertando interesse pelo tema, principalmente para os estudantes do ensino fundamental. Além disso, propicia a valorização da mineração e a solução de problemas, ligando o ensino da aplicação dos minerais ao cotidiano das pessoas, pois possibilita mostrar a organização e a ocupação do espaço, além da interação com os minerais representados na maquete. Esta é uma ferramenta que auxilia tanto em sala de aula quanto numa exposição, pois dinamizar a discussão, tornando o conceito de minerais e suas diversas aplicações mais dinâmico e interativo.

AGRADECIMENTOS

Ao curador do Museu de Geociências do Instituto de Geociências da UFPA, Prof. Dr. Marcondes Lima da Costa, pelo incentivo e apoio para elaboração deste trabalho que visa fundamentalmente o ensino em geociências, bem como a todos os colegas e amigos do Grupo de Mineralogia e Geoquímica Aplicada (GMGA) que integram e participam anualmente da Semana Nacional dos Museus.

REFERÊNCIAS

Compiani, M.. 2006. Linguagem e percepção visual no ensino de Geociências. Pro-Posições, Campinas, São Paulo,17 (49): 85-104.

Silva, A M. T. B.; Mettrau, M. B.; Barreto, M. S. L. 2007. O lúdico no processo de ensino- aprendizagem das ciências. Revista Brasileira Estudo Pedagógico, Brasília, 88 (220):445-458.

www.mineropar.pr.gov.br- Instituto de Terras, Cartografia e Geologia do Paraná- Diretoria de Geologia- Mineropar. Ensino de Geociências. Acesso em 13/7/2018.



[10.31419/ISSN.2594-942X.v52018i2a12RSN](https://doi.org/10.31419/ISSN.2594-942X.v52018i2a12RSN)

PDF generated by Kalin's PDF Creation Station